

# A semana futurista

## A RECITA DE HONTEM

Dissémos na nossa chronica primeira sobre arte "soit-disant" futurista que Villa-Lobos era incontestavelmente um talento de escola, e que os seus triumphos seriam tanto mais gloriosos quanto mais o artista se afastasse da preocupação de escola, elle que pertence á phalange dos que de lança em riste falam em nome de liberdade absoluta na manifestação de tudo quanto sentimos, e que pretendem destruir assim todas as regras da esthetica.

Ainda hontem, no segundo recital futurista, mais nos confirmamos de que aquelle artista produz dominado por uma preocupação fixa — de não subordinar a sua produção a qualquer entrave.

Ora, o espirito do compositor, querendo libertar-se no acto de compôr, escraviza-se, pois escreve dominado por uma preocupação extranha.

Em todos os tempos, sob o dominio de todas as escolas ou, melhor dito, de todas as feições, a simplicidade, a espontaneidade caracterizaram a obra produzida, mostrando o minimo esforço do artista em produzir.

Nem o orador do primeiro festival nem os de hontem souberam ferir a nota necessaria. Como tudo que produzem na sua escola, arrumam palavras, desencadeiam phrases, abrem a torneira dos disparates, mas não explicam como pôde haver produção musical sem melodia, produção literaria sem nexos logico, ligando umas proposições ás outras.

Nenhum delles, por exemplo, nos disse porque deve o compositor, na musica, fugir, evitar o pensamento melódico. Nós entrevemos perfeitamente porque os pensamentos melódicos na musica futurista são "rari nantes in gurgitae vasto", é porque a fonte da inspiração é sêcca como a fonte do deserto. O pensamento melódico arranjado em fórmias harmonicas constitue sempre a essencia da musica, assim como o pensamento logico constitue a essencia literaria. A melodia é o pensamento musical que resalta da successão dos sons, assim como o discurso é o pensamento conceptual que transborda da successão de palavras. Si as palavras não tiverem a regencia logica, exprimem disparates; si os sons produzidos não tiverem entre si relações até um certo ponto também logicas, nada significam, nada exprimem a essencia mysteriosa e indefinivel que fórma o pensamento musical. Nexos necessario entre as palavras — nexos necessario entre os sons. Sons successivos sem nexos não são fóra da arte musical: são ruidos, são estrondos; palavras sem nexos logicos estão fóra do discurso: são disparates como tantos e tão cabelludos que nesta semana conseguiram desopilar os nervos do publico paulista, que raramente ri a bandeiras despregadas.

Hontem, porém, tomou uma grande "barrigada" para se vingar dos oradores, por não lhe terem explicado o que é futurismo, o que é "nova escola" ou mesmo o que é que constitue uma escola em litteratura ou em artes. Os grandes artistas em todas as épocas produziam sem saberem ou mesmo sem cogitarem em que escola iam ser enquadradas as suas produções. Foi preciso que o chauvinismo desencadeado na Europa, estrebuchando na impotencia de egualar aos grandes que serena e olympicamente produziam na fronteira vizinha, viesse chocallar os ruidosos tambores da guerra para que a phalange de snobs se dispersasse aos quatro ventos, tocando a buzina e prégando o absurdo nas artes.

A. F.

### Carta aberta ao sr. Graça Aranha

V. exa. está iniciando S. Paulo no futurismo. Conhecedor atilado da nova doutrina, val, solertissimo gymnasta, articulando os membros perros do discipulo, ensinando-lhe posições aberrantes das leis actuaes do equilibrio esthetico. Nessa galvanização de musculos e desengonçamentos de attitudes, v. exa. age com incrível pericia e inverosimil bravura. Não dou dez annos e o discipulo bisonho terá terminado a apprendizagem. O gaudio de v. exa., então, será enorme, verificando não terem sido vãs as esperanças acalentadas, nem isento de premio o "suado labor" do adexramento. No decorrer daquele tempo, porém, receberá v. exa., sem duvida, as pedradas dos zollos, a mofa dos ankylosados, o vituperio dos paralyticos, o apodo dos coxos... Supportará, com grandeza de alma, contactos repellentes, sentindo, junto á pelle ardente, a viscosidade fria das lesmas e o rugoso atrito dos pachydermes. Entretanto, v. exa., fogoso domador, acostumado ao officio, atravessará toda essa "ménagerie" grotesca, sempre impávido, surdo aos zurros, ás rinchavelhadas, aos regougos de todas aquellas nutridas criaturas...

Dez annos passam depressa. Fossa eu conselheiro e daria a v. exa. alguns avisos, afim de que v. exa., precatan-do-se contra possiveis desfallecimentos, pudesse, com melhor apuro, proseguir no mister, até alcançar a meta que se propoz. Infelizmente, sou pobre de experiencias didacticas, de maneira que me é impossivel soprar-lhe ao ouvido palavras de sabedoria e prudencia.

Que extase, que alegria, que bem-aventurança, no dia em que v. exa. sentado em cathedra alta como boléa, presenciar os exercicios dynamicos do ex-bisonho discipulo, já agora desopasado, elastico, gazoso, apto a occupar qualquer volume esthetico, num faeil contrahir e distender de molleculasi... Goyonli, Marinetti, Soffici, Cendrars encolher-se-ão a um canto, tímidos e apavahados, deante do prodigio. V. exa. mesmo duvidará de seus olhos e não acreditará no aerobata rapido, electrico, remoinhante. Dê-me Deus alento para viver até lá!

Devo confessar, excellentissimo senhor, para desencargo de consciencia, que vejo, nesse futuro proximo, a critica literaria diminuir, pouco a pouco, de volume, esfarelando-se em poeira esteril. Vejo-a, desfeita em pó, rodopiando em torno da arte, e tremo só de pensar na necessidade, quasi inevitavel, de espanadores especiaes para

varrer cisco tão ruim de tão brilhante superficie. A mim me parece, entretanto, que a degradação da critica será ininterrupta até o exterminio definitivo, a desaparição completa. Assim me diz a logica e o imperativo orgulloso da minha razão... A liberdade absoluta da arte trará, como consequencia, inevitavel, o fallecimento da critica respectiva. Esta respeitavel senhora vive a expensas dos erros, encadados e desvios da sua tutelada, — erros, sincados e desvios, de ora em deante impossiveis, uma vez que se decretou a absoluta liberdade de acção. Já um illustre italiano proclamava emphaticamente: "in arte non existono errori". Submettida assim ao mesmo fatalismo physiologico dos seres organizados, a critica não poderá supportar por muito tempo um jejum eterno, irremediavel. Irá definhando, empallidecendo, e, desprovida de alimento externo, appellará para a autophagia. E acabará devorando-se a si propria.

Eis, exmo. sr., o triste destino que espera a critica literaria. Não menos triste e acabrunhada é a sorte reservada á Arte. Livre das peias que a tolham, agirá desembaraçadamente, fóra das linhas premitivas e barbaras que gizavam o plano de sua movimentação. Todo deslocamento no tempo e no espaço ser-lhe-á permitido; toda attitude, applaudida e encorajada. Tãmanhas licenças trarão cemsigo o enfado, o aborrecimento, a ataxia. Passado o periodo de mania, isto é, de movimentos desordenados, virá a phase de prostração e indifferença, até a immobilidade absoluta, a mumificação... Cançada, enfiada, a Summa Liberdade viverá vida sedentaria para sempre. Nesta postura, propicia ao recolhimento e á dor, a arte, cheia de melancolia, recordará o tempo em que, relativamente tolhida, sonóra de gollhas e argolões de ferro, batendo cadenciadamente os pés descalços, ballava dentro de um circulo luminoso e restricto. Porque fez ouvidos moucos ás palavras daquelles mais prudentes e avisados, que lhe dizia: "a arte vive da coerção, movimentase na lucta, morre de liberdade..."? E em vão extenderá os pulsos brancos aos tyrannos do momento. Elles também, — ó ironia do destino! — desarticularam todas as correntes, espedaçaram todas as algemas derretiram todo o ferro e todo o bronze... A arvore da liberdade levanta para o céu a sua fronda que ondula e ferve, como uma superficie liquida, vibrante de bolhas transitorias...

E a Arte, semelhante ao Job lastimoso da Biblia, imprecará contra o seu Deus: "Senhor, Senhor: — retira-me o freio da minha bocca, as algemas do meu pulso e as vossas mãos poderosas dos meus hombros; e eis que me sinto mesquinho e impotente deante do universo. O meu corpo vacilla e o meu espirito treme. Porque me destes a liberdade, o maior castigo, a ignominia das ignominias? Porque negastes a mim aquillo que á mais desprezível criatura concedestes? Meu coração está triste e as lagrimas acidas estão queimando o meu rosto. Longe do vosso jugo, a minha vida é pezada sombra e o universo vaidade e miseria. Minha carne está branca e tem sede do dominio. Senhor, eu vos imploro o signal divino das algemas e a marca dos annos de ferro. Que o meu corpo seja coberto de echymoses cor de amethysta e a minha carne pareça um vestido de festa. Eu estou nua e despida como Job. Tende piedade de mim!" Mas o Senhor não ouvirá a supplica daquella que se lamentava. E tudo será miseria e desolação...

Eis, exmo. sr., o que convinha dizer-lhe e creio que disse tudo, embora atabalhoadamente. Queira dispor de quem é este.

CLODOMIRO SANTAREM

### DR. NELSON LIBERO

CIRURGIA EM GERAL  
MOLESTIAS DE SENHORAS  
Rua Libero Badaró N. 167  
Telephone, Central, 6-6-6-4

## PRATOS LEVES

Não fomos á segunda recita da semana de arte moderna. A julgar pelo que dizem os jornaes de hoje, foi a coisa mais divertida deste mundo.

Refere o "Estado":

"Pouco a pouco, a atmosfera do theatro foi-se transformando com a collaboração das galerias, a ponto de lembrar em certos momentos a famosa noite de estréa de Tortola Valencia. Talvez isso também estivesse nas intenções dos promotores da reunião, embora não figurasse no programma. Espontanea manifestação da galeria ou claque de novo genero, o certo é que as phrases e attitudes menos respeitadas atingiram algumas vezes artistas respeitáveis pelo seu talento e o seu passado, que collaboravam no festival".

Escreve o "Correio":

"Si uma parte minima da assistencia nem sempre conservou a linha de respeito que devia manter em relação ás familias presentes, o procedimento do sr. Nascimento Filho também deixou muito a desejar".

— Só o "Jornal" não piou...

\*-\*-\*-\*

Participa-nos o sr. José Guzzi que vai fundar nesta capital o periodico "O Momento", com redactores diversos.

— Redactores de versos? Devia chamar ao periodico, em vez de "O Momento", — "O Parnaso"...

\*-\*-\*-\*

Contractou casamento o sr. Francisco da Silva Pelota.

— Ouvimos que o casamento se realizará na cancha do Frontão Boa Vista.

\*-\*-\*-\*

O orador de hontem, no Municipal, definiu perfeitamente a litteratura futurista, com estas imagens:

"Pela estrada de rodagem da via lactea, os automoveis dos planetas correm vertiginosamente".

"As estrelas tocam o jazz-band de luz".

— E viva a pandega!

Merle Cook



## ORIENTAÇÕES PARA O USO DOS ARQUIVOS DIGITAIS

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence ao Instituto Hercule Florence ou a instituições parceiras. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a autenticidade e a integridade da fonte, não realizando interferências digitais além de ajustes de contraste, cor e definição.

### **1. Utilizar este documento apenas para fins não comerciais**

Os textos e as imagens publicadas no IHF Digital são de domínio público, porém seu uso comercial não está autorizado. Alguns textos e imagens provêm de instituições parceiras e somente poderão ser utilizados após consulta ([contato@ihf19.org.br](mailto:contato@ihf19.org.br)).

### **2. Créditos**

Ao utilizar este documento, você deve dar o crédito ao autor (ou autores), ao IHF Digital, ao acervo original e ao autor(es) da reprodução/tratamento digital. Solicitamos que o conteúdo não seja republicado na rede mundial de computadores (internet) sem prévia autorização do IHF e/ou da instituição parceira.

### **3. Direitos do autor**

No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Se você acreditar que algum documento ou imagem publicada no IHF Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([contato@ihf19.org.br](mailto:contato@ihf19.org.br)).

### **4. Responsabilidades**

O IHF reserva-se o direito de alterar o conteúdo do site, sem necessidade de aviso prévio, assim como rejeita qualquer responsabilidade pela utilização não autorizada do conteúdo deste site por terceiros.